

CONSTITUIÇÃO ORGÂNICA NA SELEÇÃO

Prof. A. DI PARAVICINI TORRES

Docente de Zootecnia Geral da

Escola Superior de Agricultura

"Luiz de Queiroz"

Eis um ponto muita vez olvidado na seleção dos animais domesticos, que devêra merecer especial e destacada atenção dos criadores e zootecnistas.

Actualmente preocupa-se muito, alem das fórmulas exteriores dos animais, com o contrôlo de sua produção, de sua ascendencia e mesmo da descendencia — tests das progenies — onde os recentes conhecimentos da sciencia têm chegado.

Mas, de que valerão taes melhoramentos, quando conseguidos, se ao fim de laborioso tempo e vultuosos gastos se convencer o criador de que seus animais são imprestaveis para a reproducção? Procurarão desculpar-se de seu fracasso baseados no antigo principio de que todo animal especializado perde muito em constituição, tornando-se prêsas facil das molestias, da esterelidade, da frieza, da diminuição de prolificidade e da longevidade, etc.

Não resta duvida que precisamos fazer uma distincção entre a má constituição devida á uma herança de predisposição e á má constituição resultante do desequilibrio organico da gymnastica funcional exhaustiva, falta de hygiene, inclusive defeitos de alimentação, etc. No primeiro caso, num rebanho em que os individuos se encontrem em condições normais de criação, os de má constituição hereditaria sossobram cedo ou tarde, enquanto os de bôa constituição, vivendo a seu lado, em condições perfeitamente identicas, permanecem vigorosos, ferteis,

prolificos, de longa vida e mais ou menos immunes a determinadas molestias. No segundo caso, em que o rebanho se encontra debaixo de condições de vida muito deficitarias, por mais forte que seja o organismo, ele se abate, observando-se a degenerescencia do grupo.

Ora, como quando se faz seleção de um rebanho presume-se que os animais se encontrem em condições usualmente satisfactorias, só o primeiro caso merecerá nestas notas a nossa attenção.

A bôa constituição de um individuo depende do encontro em seu patrimonio hereditario de um certo numero de factores (multiplos) que costumamos chamar "favoraveis". Ha individuos com todos os grãos de vigor, e isto explicamos como sendo devido a possuirem numero differente de factores geneticos "favoraveis", cujo effeito elementar deve tambem ser variavel. Os defeitos de constituição são devidos não só á falta de factores "favoraveis", como a presença na formula hereditaria dos individuos mal constituídos de factores "pathologicos", "lethaes", semi-lethaes", etc. — "desfavoraveis".

Os factores "pathologicos" podem determinar uma fisiologia, extructura organica, ou composição dos tecidos, anormais, produzindo disequilibrios no metabolismo, taes como rachitismo, anemia, arthritismo, etc. Podem dar ainda uma organização tal ao individuo que predisponha ás molestias infecciosas, á deficiencia no funcionamento de certos aparelhos, ou á ação exagerada como do systema nervoso (vicios). Os factores "lethaes" determinam a morte mais ou menos prematura do individuo: na vida intra uterina, ao nascer, ou alguns momentos apoz. Os "semi-lethaes" permittem uma vida mais longa dos individuos debaixo de certas condições.

Agora perguntemos: De que vale na seleção uma vacca excepcional productora de leite se ella abortou todos os seus productos? De que vale a mesma vacca si seus filhos não conseguiram attingir a idade adulta? De que vale si apenas um de seus productos attingiu a idade adulta para se comportar da mesma forma? De que vale se ella se tornou esteril depois do 1.º ou 2.º producto? De que vale se ella morre antes de attingir o maximo de sua productividade ou do limite normal da vida de uma reproductora? De que vale, se ella transmite aos filhos uma molestia congenita tal como a tuberculose? De que vale, si para mantê-la precisamos da assistencia quotidiana de um veterinario?

Para o melhoramento — NADA.